## [DIA DO ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL](https://barlaventoesotavento.wordpress.com/2011/07/13/13-de-julhodia-do-engenheiro-sanitarista-e-ambiental/)- 13 DE JULHO

Parabéns á todos profissionais que fazem dessa profissão uma lição de vida sustentável. Engenharia sanitária é o ramo da engenharia que trata da exploração e do uso da água, dos projetos e das obras de saneamento básico e de saneamento geral, tais como sistemas de abastecimento de água, de esgotos sanitários , de limpeza urbana, aí incluídos os sistemas de tratamento.

O engenheiro sanitarista deve ter ampla formação nas áreas ambiental, de Hidráulica, de Hidrologia e de recursos hídricos, pois planeja e orienta o uso da água de bacias hidrográficas, elaborando Planos Diretores de Abastecimento de Água, de Esgotos Sanitários e de Bacias Hidrográficas.

Ele também desenvolve planos de redes de água e de esgotos, irrigação e drenagem, além de projetar canais. Este profissional também pode acompanhar a operação de Estações de Tratamento de Águas (ETA’s ) e de Estações de Tratamento de Esgotos (ETE’s) que tratam águas poluídas ou contaminadas.

A organização, a iniciativa e o interesse por questões sociais, ambientais e ecológicas são alguns traços de personalidade que podem ajudar o profissional a ter sucesso no mercado de trabalho. O engenheiro sanitarista pode atuar em empresas de consultoria voltadas à estudos e projetos de obras sanitárias (água, esgoto e lixo) , na criação de sistemas de irrigação, drenagem, saneamento e bombeamento, inclusive em emissários submarinos ou subfluviais.

Pode ainda desenvolver Estudos de Impactos Ambientais (EIA-RIMA), em conjunto com uma equipe multidisciplinar.

Engenharia Sanitária no Brasil

O Patrono da Engenharia Sanitária no Brasil é o sanitarista Francisco Saturnino de Brito.

O Brasil possuiu ou produziu alguns dos engenheiros sanitaristas e hidráulicos bastante respeitáveis, tais como Saturnino de Brito, Saturnino de Brito Filho, Lucas Nogueira Garcez, Pedro Parigot de Sousa, José Martiniano de Azevedo Neto, Enaldo Cravo Peixoto, Adilson Serôa da Motta, Jorge Paes Rios, Fernando Botafogo, Teófilo Benedito Ottoni etc. No Brasil, o exercício da profissão exige inscrição no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA).

Engenharia Sanitária no Brasil

O curso de graduação de Engenharia Sanitária foi criado em consideração ao estudo elaborado mediante convênio entre o extinto BNH – Banco Nacional de Habitação e a ABES- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, que concluiu da necessidade de 9.000 engenheiros dos quais 3.000 Engenheiros Sanitaristas para o cumprimento das metas do PLANASA – Plano Nacional de Saneamento (Concebido pelo Governo Federal na década de 70 com o objetivo de atender as demandas do setor saneamento).